

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – ANAC
 GERÊNCIA GERAL DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AERONÁUTICOS - GGCP
 RELATÓRIO DE ANÁLISE: ERROS COMUNS EM DOCUMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE CST

Item	Descrição do erro	Comentários	Ação Corretiva
1	AS CARTAS, FAXES E OFÍCIOS DOS REQUERENTES ESTÃO SENDO EMITIDOS EM NOME DOS ESPECIALISTAS DO GRUPO PST DA GGCP/ANAC, SENDO QUE O CORRETO É EMITIR EM NOME DO GERENTE GERAL DA GGCP/ANAC.	OS REQUERENTES TENDEM A RESPONDER OS FAXES/E-MAILS DA GGCP/ANAC EM NOME DO ESPECIALISTA QUE ANALISOU O PROCESSO, O QUE NÃO É CORRETO.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR TODOS OS SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE EMITIREM AS CORRESPONDÊNICAS EM NOME DO GERENTE GERAL DA GGCP/ANAC. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE DAS CORREONDÊNICAS A SEREM REMETIDAS PARA A GCCP/ANAC, PARA ELIMINAR ERROS DESTA NATUREZA.
2	O NOME E O CARGO DO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO DO SUPLEMENTO AO MANUAL DE VOO ESTÁ SENDO PREENCHIDOS PELOS REQUERENTES CONSIDERANDO A ANTIGA ESTRUTURA CTA/IFI, OU MESMO EXEMPLOS CONSTANTES DE CIRCULARES DE INFORMAÇÕES, EXEMPLOS ESSES QUE PRECISAM SER REVISADOS.	A DINÂMICA DE GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS DA GGCP/ANAC ESTABELECEU QUE O RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO DE SUPLEMENTOS AO MANUAL DE VOO É O GERENTE DE PROGRAMAS. NA PRIMEIRA PÁGINA DO SUPLEMENTO DEVE CONSTAR O NOME E CARGO DO GERENTE. EMBAIXO DA TABELA DE CONTROLE DE REVISÕES DO SUPLEMENTO DEVE CONSTAR APENAS GERENTE DE PROGRAMAS. SE O SUPLEMENTO ESTIVER EM INGLÊS, DEVERÁ CONSTAR “ACTING, PROGRAM MANAGER” NA PRIMEIRA PÁGINA E “PROGRAM MANAGER” EMBAIXO DA TABELA DE CONTROLE DE REVISÕES.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE PREENCHEREM CORRETAMENTE OS CAMPOS DE APROVAÇÃO DO SUPLEMENTO AO MANUAL DE VOO. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE DOS SUPLEMENTOS AO MANUAL DE VOO A SEREM REMETIDOS PARA A GCCP/ANAC, PARA ELIMINAR ERROS DESTA NATUREZA.
3	FALTA DE COERÊNCIA NOS VALORES E DENOMINAÇÕES DE DISJUNTORES E/OU FUSÍVEIS NAS DIVERSAS PARTES DO RELATÓRIO TÉCNICO.	OS VALORES E DENOMINAÇÕES DOS DISJUNTORES E/OU FUSÍVEIS SÃO CITADOS EM ALGUMAS PARTES DO RELATÓRIO TÉCNICO, SENDO AS MAIS COMUNS A PARTE DESCRITIVA, O DIAGRAMA DE BLOCOS, O DESENHO DO PAINEL DE DISJUNTORES E O DIAGRAMA ELÉTRICO. TEM OCORRIDO COM FREQUÊNCIA ERROS DE COERÊNCIA ENTRE OS VALORES E DENOMINAÇÕES, NAS PARTES DO RELATÓRIO TÉCNICO.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE EFETUAREM UMA REVISÃO DETALHADA DO RELATÓRIO TÉCNICO, PROCURANDO VERIFICAR A COERÊNCIA DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NAS DIVERSAS PARTES DO RELATÓRIO. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS A SEREM REMETIDOS PARA A GGCP/ANAC, PARA

			ELIMINAR ERROS DESTA NATUREZA.
4	FALTA DE COERÊNCIA NOS VALORES E DENOMINAÇÕES DE DISJUNTORES E/OU FUSÍVEIS, INSCRIÇÕES E LOCALIZAÇÕES DE PLACARES, LOCALIZAÇÃO DE COMPONENTES, ANTENA E ANUNCIADORES, ETC., QUANDO SE COMPARA O RELATÓRIO TÉCNICO COM A INSTALAÇÃO REAL NA AERONAVE.	A COERÊNCIA ENTRE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO TÉCNICO E A INSTALAÇÃO REAL NA AERONAVE SÓ É POSSÍVEL SE O REQUERENTE REALIZAR UMA INSPEÇÃO RIGOROSA DA INSTALAÇÃO NA PRÓPRIA AERONAVE, REGISTRANDO TODOS OS DETALHES, INCLUSIVE FOTOGRAFANDO OS COMPONENTES E PLACARES INSTALADOS, OBSERVANDO ASPECTOS DE LOCALIZAÇÃO, FIXAÇÃO, VALORES, INSCRIÇÕES E CABLAGEM.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE CONHECEREM TODOS OS DETALHES DA INSTALAÇÃO NA AERONAVE, PARA PODEREM GERAR UM RELATÓRIO TÉCNICO COERENTE COM A REALIDADE. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE REALIZE UMA VERIFICAÇÃO MINUCIOSA DO RELATÓRIO TÉCNICO, PARA CHECAR SE O MESMO ESTÁ COERENTE COM A REALIDADE ENCONTRADA NA AERONAVE.
5	IMPROPRIEDADE NA DETERMINAÇÃO DA BASE DE CERTIFICAÇÃO DA AERONAVE E, EM CONSEQÜÊNCIA, NA DETERMINAÇÃO DO CAR OU RBAC/14 CFR (23, 25, 27, 29) APLICÁVEL.	A BASE DE CERTIFICAÇÃO DA AERONAVE ESTÁ CITADA NO SEU TCDS. TÊM OCORRIDO CASOS EM QUE O REQUERENTE CITA UMA BASE DE CERTIFICAÇÃO E UM CAR OU RBAC/14 CFR DIFERENTE DAQUELE APLICÁVEL PARA A AERONAVE OBJETO DA MODIFICAÇÃO.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE IDENTIFICAREM CORRETAMENTE A BASE DE CERTIFICAÇÃO DA AERONAVE OBJETO DA MODIFICAÇÃO, PARA PODEREM CITAR O CAR OU RBAC/14CFR CORRETO NO “COMPLIANCE CHECKLIST” DO RELATÓRIO TÉCNICO. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE VERIFIQUE SE A BASE DE CERTIFICAÇÃO DA AERONAVE FOI DETERMINADA CORRETAMENTE.
6	OMISSÃO DE REQUISITOS APLICÁVEIS E/OU CITAÇÃO DE REQUISITOS NÃO APLICÁVEIS NO “COMPLIANCE CHECKLIST” DO RELATÓRIO TÉCNICO.	OS REQUISITOS CAR OU RBAC/14 CFR APLICÁVEIS QUE DEVERÃO CONSTAR NO “COMPLIANCE CHECKLIST” DEVEM SER DETERMINADOS COM BASE NA MODIFICAÇÃO INCORPORADA. TÊM OCORRIDO CASOS DE OMISSÃO DE REQUISITOS QUE SÃO APLICÁVEIS E/OU DE CITAÇÃO DE REQUISITOS QUE NÃO SÃO APLICÁVEIS. UM ERRO COMUM É A OMISSÃO DOS REQUISITOS REFERENTES AO MANUAL DE VOO, QUANDO A MODIFICAÇÃO PROPOSTA REQUER A EMISSÃO DE UM SUPLEMENTO AO MANUAL DE VOO (POR EXEMPLO, OS RBAC/14 CFR 23.1581, 23.1583, 23.1585 E 23.1587).	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE IDENTIFICAREM CORRETAMENTE OS REQUISITOS CAR OU RBAC/CFR 14 APLICÁVEIS, PARA COMPONEM CORRETAMENTE O “COMPLIANCE CHECKLIST” DO RELATÓRIO TÉCNICO. PARA TAL, OS FUNCIONÁRIOS PRECISAM ESTUDAR OS REQUISITOS CAR E RBAC/14 CFR 23, 25, 27 E 29, PARA FICAREM CAPACITADOS A INTERPRETAR CADA UM DELES, E ASSIM PODEREM DETERMINAR QUAIS OS REQUISITOS SE APLICAM À MODIFICAÇÃO PROJETADA. CASO SEJA REQUERIDO UM SUPLEMENTO AO MANUAL DE VOO PARA A MODIFICAÇÃO PROPOSTA, OS REQUISITOS DE MANUAL DE VOO DEVEM SER CONSIDERADOS

			APLICÁVEIS E O SEU CUMPRIMENTO DEVIDAMENTE SUBSTANCIADO. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE VERIFIQUE SE OS REQUISITOS CITADOS NO “COMPLIANCE CHECKLIST” DO RELATÓRIO TÉCNICO ESTÃO CORRETOS, SEM FALTAS E TAMBÉM SEM EXCESSOS. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.
7	INCONSISTÊNCIA NO PREENCHIMENTO DO “COMPLIANCE CHECKLIST”, NO QUE SE REFERE AOS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO (“MEANS OF COMPLIANCE”) LISTADOS E NO QUE DIZ RESPEITO ÀS REFERÊNCIAS CITADAS PARA JUSTIFICAR OS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO.	PARA CADA REQUISITO LISTADO NO “COMPLIANCE CHECKLIST”, OS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO DEVEM SER ESCOLHIDOS CRITERIOSAMENTE, COM BASE NO QUE O PRÓPRIO REQUISITO PEDE. ASSIM, A INTERPRETAÇÃO DE CADA REQUISITO É FUNDAMENTAL PARA SE DEFINIR QUAIS OS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO QUE SERÃO USADOS PARA DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE. ADICIONALMENTE, AS REFERÊNCIAS CITADAS NO “COMPLIANCE CHECKLIST” PARA CADA REQUISITO DEVEM SER COERENTES COM OS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO ESCOLHIDOS. POR EXEMPLO, SE UM DETERMINADO REQUISITO TEM COMO UM DOS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO “ENSAIOS”, ENTÃO DEVERÁ SER CITADO COMO REFERÊNCIA A PARTE DO RELATÓRIO TÉCNICO QUE TRATA DE ENSAIOS.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE ESTUDAREM OS REQUISITOS CAR OU RBAC/14 CFR 23, 25, 27 E 29, PARA PODEREM INTERPRETAR CADA UM DELES DE FORMA ADEQUADA, O QUE PERMITIRÁ ESCOLHER OS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO COM CRITÉRIO. ADICIONALMENTE, OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE RELACIONAREM REFERÊNCIAS NO “COMPLIANCE CHECKLIST” COERENTES COM OS MÉTODOS DE CUMPRIMENTO LISTADOS. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE VERIFIQUE SE O “COMPLIANCE CHECKLIST” ESTÁ PREENCHIDO DE FORMA CONSISTENTE E COERENTE EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.
8	APRESENTAÇÃO DO FORMULÁRIO SEGVOO 001 E DA DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM FORMULÁRIOS DESATUALIZADOS E/OU COM ERROS DE PREENCHIMENTO.	O FORMULÁRIO SEGVOO 001 E A DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE PREVISTA PARA UTILIZAÇÃO PELOS REQUERENTES SÃO AQUELES QUE SE ENCONTRAM DISPONÍVEIS PARA “DOWNLOAD” NA “HOMEPAGE” DA ANAC/GGCP. DEVE SER UTILIZADA SEMPRE A ÚLTIMA REVISÃO DESSES FORMULÁRIOS. O PREENCHIMENTO DESSES FORMULÁRIOS DEVE SER REALIZADO SEGUINDO AS INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE UTILIZAREM OS FORMULÁRIOS SEGVOO 001 E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE SEMPRE NAS SUAS ÚLTIMAS REVISÕES. PARA TAL, A CONSULTA REGULAR À “HOMEPAGE” DA ANAC/GGCP É FUNDAMENTAL PARA SE VERIFICAR SE ALGUM FORMULÁRIO SOFREU REVISÃO. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE

			QUE VERIFIQUE SE OS FORMULÁRIOS SEGVOO 001 E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE ESTÃO PREENCHIDOS CORRETAMENTE E NA ÚLTIMA REVISÃO DISPONÍVEL. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.
9	INFORMAÇÕES INCOMPLETAS OU AUSÊNCIA DE INFORMAÇÕES, NO RELATÓRIO TÉCNICO, NO QUE DIZ RESPEITO AOS ITENS INSTALADOS E OS ITENS REMOVIDOS, AS SUBSTITUIÇÕES DE ITENS, A FUNÇÃO DE CADA ITEM INSTALADO, AS INTERFACES QUE CADA ITEM INSTALADO TEM COM OUTROS SISTEMAS/EQUIPAMENTOS DA AERONAVE, O TIPO DE OPERAÇÃO PRETENDIDO (CASO DO GPS) E A EXISTÊNCIA OU NÃO DE INTEGRAÇÃO COM O HSI / PA / FD DA AERONAVE (CASO DO GPS E/OU NAV).	NO RELATÓRIO TÉCNICO, DEVERÃO SER INCLUÍDAS INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE A MODIFICAÇÃO A SER INCORPORADA NA AERONAVE. UMA LISTA DE ITENS INSTALADOS E REMOVIDOS DEVE FAZER PARTE DO RELATÓRIO. SE UM ITEM ESTÁ SENDO INSTALADO EM SUBSTITUIÇÃO A UM ITEM QUE ESTÁ SENDO REMOVIDO, ESSA INFORMAÇÃO DEVE FAZER PARTE DA DESCRIÇÃO DESSE ITEM. NA DESCRIÇÃO DE CADA ITEM DEVEM SER INFORMADAS AS INTERFACES QUE ESSE ITEM TEM COM OUTROS SISTEMAS/EQUIPAMENTOS DA AERONAVE. O TIPO DE OPERAÇÃO PRETENDIDO (PARA GPS) E A EXISTÊNCIA OU NÃO DE INTEGRAÇÃO COM O HSI / PA / FD DA AERONAVE (CASO DO GPS E/OU NAV) DEVEM SER INFORMADOS.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE ELABORAREM RELATÓRIOS TÉCNICOS COMPLETOS, COM TODAS AS INFORMAÇÕES REFERENTES AO PROJETO DE MODIFICAÇÃO, TENDO EM CONTA QUE A PESSOA QUE VAI ANALISAR O PROCESSO NÃO É A MESMA QUE PROJETOU A MODIFICAÇÃO. PORTANTO, O RELATÓRIO TÉCNICO TEM QUE APRESENTAR TODOS OS DETALHES IMPORTANTES DO PROJETO, CONTUDO SEM PERDER A CLAREZA, A PRECISÃO E A CONCISÃO DA ESCRITA. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE VERIFIQUE A SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS NOS RELATÓRIOS TÉCNICOS, BEM COMO A CLAREZA, A PRECISÃO E A CONCISÃO DO TEXTO. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.
10	APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA EM DESACORDO COM AS ORIENTAÇÕES E REGRAS ESTABELECIDAS NA IS 21-021 “APRESENTAÇÃO DE DADOS REQUERIDOS PARA CERTIFICAÇÃO SUPLEMENTAR DE TIPO”.	APÓS A PUBLICAÇÃO DA IS 21-021, O QUE SE ESPERA DOS REQUERENTES É QUE PASSEM A ELABORAR A DOCUMENTAÇÃO DOS SEUS PROJETOS CONFORME PREVISTO NA IS, TANTO NO QUE DIZ RESPEITO À FORMA COMO NO QUE SE REFERE AOS TIPOS DE DOCUMENTOS E AO CONTEÚDO DESSES DOCUMENTOS. AGINDO DESSA FORMA, OS REQUERENTES ESTARÃO ATENDENDO ÀS RECOMENDAÇÕES ESTABELECIDAS NESSA INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR, BEM COMO CONTRIBUINDO PARA QUE A ANÁLISE DO PROCESSO	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE ESTUDAREM DETALHADAMENTE A IS 21-021 “APRESENTAÇÃO DE DADOS REQUERIDOS PARA CERTIFICAÇÃO SUPLEMENTAR DE TIPO”, BEM COMO DE REALIZAREM TREINAMENTOS INTERNOS PARA MUDAR A “CULTURA” DE ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO DE MODIFICAÇÕES QUE ESTÃO SOB A RESPONSABILIDADE DA EMPRESA. OS REQUERENTES DEVERÃO ESTABELECEER COMO META

		SEJA REALIZADA SEGUNDO UM PADRÃO DE ANÁLISE, E COM UM TEMPO DE ANÁLISE BEM MENOR.	A IMPLANTAÇÃO DO NOVO PADRÃO DE DOCUMENTAÇÃO DOS SEUS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO, DE ACORDO COM A IS 21-021. O GRUPO PST DA GGCP/ANAC PODERÁ SER CONSULTADO (POR TELEFONE, E-MAIL, OU EM REUNIÕES PREVIAMENTE AGENDADAS) PARA PRESTAR ASSESSORIA À EMPRESA VISANDO A TRANSIÇÃO PARA O NOVO PADRÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO DE MODIFICAÇÕES. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE VERIFIQUE SE A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO ESTÁ DE ACORDO COM O QUE ESTABELECE A IS 21-021. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.
11	AO RESPONDER A UM FAX/E-MAIL DA ANAC/GGCP SOBRE UM DETERMINADO PROCESSO, O REQUERENTE NÃO DETALHA, NA CARTA DE RESPOSTA, AS AÇÕES QUE FORAM TOMADAS PARA CADA ITEM PENDENTE, DIFICULTANDO A ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO.	É RECOMENDÁVEL QUE A CARTA QUE RESPONDE A UM FAX/E-MAIL DA GGCP/ANAC SEJA ELABORADA FAZENDO REFERÊNCIA A CADA ITEM DESSE FAX/E-MAIL, E DETALHANDO AS AÇÕES QUE FORAM TOMADAS PARA CORREÇÃO DE CADA PENDÊNCIA. DESSA FORMA, A ANÁLISE DO PROCESSO SERÁ FACILITADA E O TEMPO DE ANÁLISE SERÁ MENOR.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE RESPONDEREM A UM FAX/E-MAIL DA GGCP/ANAC ATRAVÉS DE CARTA, QUE DEVERÁ SER ELABORADA FAZENDO REFERÊNCIA A CADA ITEM DESSE FAX/E-MAIL, E DETALHANDO AS AÇÕES QUE FORAM TOMADAS PARA CORREÇÃO DE CADA PENDÊNCIA. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE QUE VERIFIQUE SE A CARTA QUE RESPONDE A UM FAX/E-MAIL DA GGCP/ANAC ESTÁ RESPONDENDO TODOS OS ITENS DO FAX/E-MAIL E INFORMANDO AS AÇÕES TOMADAS. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.
12	APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE ENSAIOS INCOMPLETAS, OU FALTA DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, OU AINDA,	AS PROPOSTAS DE ENSAIOS DEVEM SER ELABORADAS CRITERIOSAMENTE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O TIPO DE MODIFICAÇÃO E DETERMINANDO A NECESSIDADE DE ENSAIOS NO	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR TODOS OS SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE SEREM ELABORADAS PROPOSTAS DE ENSAIOS COERENTES COM O PROJETO DE MODIFICAÇÃO

	<p>PRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE ENSAIOS EM DESACORDO COM OS ITENS DE VERIFICAÇÃO ESTABELECIDOS NAS AC'S DA FAA E IS'S DA GGCP/ANAC, E TAMBÉM PROPOSTAS QUE NÃO CONTEMPLAM O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LISTADOS NO "COMPLIANCE CHECKLIST" DO PROJETO, CUJO MÉTODO DE CUMPRIMENTO É "ENSAIOS".</p>	<p>SOLO, DE EMI/EMC E EM VOO. PARA SISTEMAS INTEGRADOS, A PROPOSTA DE ENSAIOS DEVERÁ CONSIDERAR CADA MÓDULO DO SISTEMA. AS AC'S DA FAA, BEM COMO AS IS'S DA GGCP/ANAC APLICÁVEIS AO PROJETO DE MODIFICAÇÃO PROPOSTO DEVEM SER CONSULTADAS PARA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIOS. O CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DO "COMPLIANCE CHECKLIST", CUJO MÉTODO DE CUMPRIMENTO É "ENSAIOS", TAMBÉM DEVE SER CONSIDERADO NA ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIOS.</p>	<p>PLANEJADO E EM CONSONÂNCIA COM AS RECOMENDAÇÕES DAS AC'S FAA E IS'S ANAC/GGCP, BEM COMO ESCREVER "ENSAIOS" NO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS NO "COMPLIANCE CHECKLIST" CUJO MÉTODO SEJA ESTE. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE DAS PROPOSTAS DE ENSAIOS DE CADA PROCESSO, PARA ASSEGURAR A SUFICIÊNCIA, A CORREÇÃO E A COERÊNCIA DOS ITENS DE ENSAIO PROPOSTOS. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.</p>
<p>13</p>	<p>APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO DE MODIFICAÇÃO DE AERONAVE ATRAVÉS DE SEGVOO 001 ONDE SÃO INCLUÍDOS ITENS E/OU SISTEMAS CUJA INSTALAÇÃO É APROVADA ATRAVÉS DE STC ("SUPPLEMENTAL TYPE CERTIFICATE") ESTRANGEIRO (FAA, TCCA, EASA, E OUTROS) PODEMOS CITAR COMO EXEMPLO DESSES CASOS: STC'S DE PILOTO AUTOMÁTICO, STC'S DE "FUEL FLOW MANAGEMENT SYSTEMS", ETC.</p>	<p>UM STC ESTRANGEIRO É UM DADO TÉCNICO APROVADO PELA AUTORIDADE ESTRANGEIRA CUJA PROPRIEDADE INTELECTUAL (DIREITO DE USO E DE COMERCIALIZAÇÃO) É DO DETENTOR DO STC. NÃO É LEGALMENTE CORRETA (É CONTRA A LEI), E NÃO É TECNICAMENTE CORRETA, A UTILIZAÇÃO DE UM STC ESTRANGEIRO PARA INSTALAR UM ITEM NUMA AERONAVE DE MATRICULA NACIONAL, SEM QUE ESSE STC ESTEJA VALIDADO NO BRASIL, E SEM QUE O DETENTOR DO STC EMITA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO PARA UTILIZAÇÃO DO SEU STC. A VALIDAÇÃO DE UM STC ESTRANGEIRO NO BRASIL DEVE SER REQUERIDA PELO DETENTOR DO STC, SEGUINDO OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS NA IS 21-010, PROCEDURES FOR APPROVAL OF IMPORTED CIVIL AERONAUTICAL RODUCTS", NO ITEM 5.5. AO FINAL DO PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE UM STC ESTRANGEIRO É EMITIDO UM CST (CERTIFICADO SUPLEMENTAR DE TIPO) DE VALIDAÇÃO DO STC. UMA OFICINA CREDENCIADA QUE FOR INSTALAR UM CST DE VALIDAÇÃO DE STC ESTRANGEIRO NUMA AERONAVE DEVE OBTER AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO DETENTOR DOS STC/CST E EMITIR UM</p>	<p>OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR TODOS OS SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE O FATO DE QUE NÃO PODEM SER INCLUÍDOS, EM PROCESSOS DE APROVAÇÃO POR SEGVOO 001, ITENS E/OU SISTEMAS CUJA INSTALAÇÃO É APROVADA ATRAVÉS DE STC ("SUPPLEMENTAL TYPE CERTIFICATE") ESTRANGEIRO, POIS ISSO É CONTRA A LEI E NÃO É TECNICAMENTE CORRETO. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE DOS PROCESSOS DE APROVAÇÃO POR SEGVOO 001, PARA QUE NÃO SEJAM INCLUÍDAS INSTALAÇÕES APROVADAS POR STC'S ESTRANGEIROS NESSESS PROCESSOS. EM CASO DE DÚVIDA, O REQUERENTE DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O GRUPO PST DA GGCP/ANAC.</p>

		FORMULÁRIO SEGVOO 001 DE INSTALAÇÃO DOS STC/CST.	
14	APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO DE MODIFICAÇÃO DE AERONAVE COM ERROS DE TRADUÇÃO OU SEM REVISÃO GRAMATICAL/ORTOGRÁFICA APROPRIADA.	O QUE SE ESPERA DOS REQUERENTES É QUE PASSEM A ELABORAR A DOCUMENTAÇÃO DOS SEUS PROJETOS CONFORME PREVISTO NA IS 21-021. O REQUERENTE É RESPONSÁVEL PELA TRADUÇÃO CORRETA E POR UMA REVISÃO GRAMATICAL/ORTOGRÁFICA ADEQUADA. ATUALMENTE, MUITOS DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS REQUERENTES TÊM TRADUÇÃO PRECÁRIA E/OU POSSUEM ERROS GRAMATICAIS/ORTOGRÁFICOS EXAGERADOS, COMPROMETENDO A APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO.	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE ESTUDAREM DETALHADAMENTE A IS 21-021 “APRESENTAÇÃO DE DADOS REQUERIDOS PARA CERTIFICAÇÃO SUPLEMENTAR DE TIPO”, BEM COMO DE REALIZAREM TREINAMENTOS INTERNOS PARA MUDAR A “CULTURA” DE ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO DE MODIFICAÇÕES QUE ESTÃO SOB A RESPONSABILIDADE DA EMPRESA. A REDAÇÃO DE TEXTOS TÉCNICOS É NORMALIZADA PELA ABNT. PORÉM, ALGUMAS REGRAS SIMPLES PODEM SER APLICADAS: O TEXTO DEVE SER SIMPLES, DIRETO E OBJETIVO. EVITAR AO MÁXIMO A TRADUÇÃO DE TERMOS TÉCNICOS CONSAGRADOS (TRADUZIR SIGLAS COMO AFMS POR SMV, POR EXEMPLO). CUIDADO E ATENÇÃO AO UTILIZAR “SOFTWARES” OU TRADUTORES “ON-LINE”. ESTES RECURSOS NÃO TRADUZEM CORRETAMENTE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E TERMOS TÉCNICOS. AO ESCREVER FRASES OU ORAÇÕES LONGAS, CUIDADO COM A PONTUAÇÃO. O SENTIDO DAS FRASES NÃO DEVE SER OBSCURO OU DUVIDOSO, OU GERAR ERROS DE INTERPRETAÇÃO. EVITE EXPRESSÕES COMPLICADAS EM DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA OU CORRESPONDÊNCIA ADMINISTRATIVA, TAIS COMO “A EMPRESA TALTAL VEM REQUERER SUA ESPECIAL ATENÇÃO PARA O REQUISITO 23.XXXX, CUJA DEMONSTRAÇÃO FOI FEITA APÓS EXAUSTIVOS ENSAIOS NESTA QUERIDA CIDADE DO SOLO PÁTRIO. A PROGÊNIE DESTA MEDIDA PERMITE FRANQUEAR O SAIMENTO DOS AERONAUTAS ... ”
15	APRESENTAÇÃO DE	O REQUERENTE É RESPONSÁVEL POR TODA	OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR SEUS

	<p>DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO DE MODIFICAÇÃO DE AERONAVE ATRAVÉS DE CARTA/FAX QUE CITAM DOCUMENTOS ANEXOS NÃO ENVIADOS.</p>	<p>INFORMAÇÃO TÉCNICA/ADMINISTRATIVA ENVIADA À GGCP/ANAC, INCLUSIVE PELA VERACIDADE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA. ATUALMENTE, A GGCP/ANAC RECEBE VÁRIOS DOCUMENTOS/E-MAILS COM A FRASE “SEGUEM EM ANEXO”, “ESTAMOS ENVIANDO”. PORÉM O DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO É RECEBIDO SEM OS ANEXOS REFERIDOS. COM ISTO, O PROCESSO MUITAS VEZES TERÁ SEU TEMPO DE ANÁLISE AUMENTADO, ATÉ SER RECEBIDA A DOCUMENTAÇÃO QUE ESTÁ FALTANDO. OBVIAMENTE, AO RECEBER ESTA DOCUMENTAÇÃO, ESTE PROCESSO IRÁ PARA O FINAL DA FILA DE ANÁLISE, O QUE GERARÁ UM ATRASO DESNECESSÁRIO NA CONCLUSÃO DO PROCESSO.</p>	<p>FUNCIONÁRIOS QUE, AO ENVIAR QUALQUER DOCUMENTO PARA A GGCP/ANAC, ESTES DEVEM VERIFICAR QUE TODOS OS ANEXOS, FOLHAS E ARQUIVOS ELETRÔNICOS FORAM CONFERIDOS/REVISADOS. OS REQUERENTES PODEM ADOTAR UM SISTEMA DE FOLHA DE ENCAMINHAMENTO OU “CHECKLIST” DE DOCUMENTOS ENVIADOS, ONDE O FUNCIONÁRIO FARÁ UMA MARCAÇÃO AO ANEXAR UM DOCUMENTO A SER ENVIADO COMO, POR EXEMPLO: “ITEM VERIFICADO”, “OK”, UM TRAÇO, OU UM VISTO.</p>
16	<p>CERTOS DOCUMENTOS TÉCNICOS E FORMULÁRIOS POSSUEM FRASES PADRONIZADAS QUE NÃO ESTÃO SENDO OBSERVADAS PELOS REQUERENTES. ESTES DOCUMENTOS SÃO SEGUIDAMENTE ENVIADOS AOS REQUERENTES CORRIGIDOS E, PARA CADA NOVO PROCESSO SIMILAR, É NECESSÁRIA OUTRA REVISÃO COMPLETA DOS DOCUMENTOS PELO GRUPO PST DA GGCP/ANAC.</p>	<p>O GRUPO PST DA GGCP/ANAC PROCURA PADRONIZAR TODOS OS DOCUMENTOS E FORMULÁRIOS EMITIDOS. POR ESSE MOTIVO, SALVO DISPOSIÇÃO CONTRÁRIA, NÃO SÃO ACEITÁVEIS VARIAÇÕES FORA DO PADRÃO EM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CAMPO 8 DO FORMULÁRIO SEGVOO 001 (DESCRIÇÃO DE SISTEMAS INSTALADOS E DE SUPLEMENTOS AO MANUAL DE VOO); - LIMITAÇÕES DOS SUPLEMENTOS AO MANUAL DE VOO; - DIZERES DE PLACARES (LIMITAÇÃO, DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO, CHAVES, ANUNCIADORES); - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE; - OUTROS, CONFORME SOLICITADO PELA GGCP/ANAC. 	<p>OS REQUERENTES DEVEM CONSCIENTIZAR TODOS OS SEUS FUNCIONÁRIOS SOBRE A NECESSIDADE DE SEREM UTILIZADAS FRASES PADRONIZADAS, CONFORME APRESENTADO PELA GGCP/ANAC PARA PROCESSOS SIMILARES APROVADOS. OS REQUERENTES DEVEM ESTABELECEER UM CONTROLE DE QUALIDADE DA DOCUMENTAÇÃO A SER EMITIDA PARA A GGCP/ANAC, PARA ELIMINAR ERROS DESTA NATUREZA. OS REQUERENTES DEVEM TREINAR SEUS FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA PARA NÃO COMETEREM MAIS ESTES TIPOS DE ERRO.</p>